SINOPSE DO ENREDO - UNIDOS DE JUCUTUQUARA

"NA NATUREZA NADA SE CRIA, NADA SE PERDE, TUDO SE TRANSFORMA"

"...E aquilo que nesse momento se revelará aos povos
Surpreenderá a todos, não por ser exótico
Mas pelo fato de poder ter sempre estado oculto
Quando terá sido o óbvio..."
(Caetano Veloso, Um Índio)

ABERTURA: ANUNCIAÇÃO
Os profetas anunciam que, após muitos alertas, é chegada a hora do homem encontrar-se com seu sombrio futuro, depois de milhares de anos destruindo seu ambiente natural, o paraíso que ele devastou, o santuário mágico que ele tanto maltratou.

O PRIMEIRO SINAL: DEVASTAÇÃO E TRISTEZA
Quando a Terra não mais for capaz de se renovar ante o descaso do homem para com ela, quando as fontes de recursos naturais se esgotarem após sua exploração sem limites, dos céus surgirá a brilhante estrela que trará aquele que em seu estado primitivo convivia harmonicamente com a natureza e que era chamado em outros tempos de índio, acompanhado de uma coruja, o animal símbolo da sabedoria. Juntos, percorrerão os quatro cantos da Terra em chamas e arrasada pela seca, pela fome e pela peste, frutos da ambição desmedida do homem, num cenário de devastação e tristeza.

O SEGUNDO SINAL: EM UMA FLOR, A ESPERANÇA
Quando tudo parecer não ter mais volta, o índio e sua inseparável coruja, já cansados de vagar por um ambiente poluído e encontrar somente destruição, avistarão no chão rachado do sertão brasileiro, uma visão impressionante em meio ao caos: plantas capazes de se desenvolver mesmo em condições precárias. Conhecem então a beleza da flor do mandacaru, sinal de esperança. Descobrem que uma antiga lenda dizia que quando esta flor se abre, é também um sinal dos céus de que cairão chuvas

abençoadas, alimentando a terra, fazendo com que o ciclo da vida se renove. Eis que neste momento, o índio e a coruja perceberão que, mesmo em um cenário tão devastador, a natureza ainda é capaz de resistir. A chuva então chegará trazendo o sonho de um mundo novo.

O TERCEIRO SINAL: OS BEM –AVENTURADOS

Então, os olhos do índio e da coruja encontrarão novos sinais de que um outro modo de vida na Terra é possível. Conhecerão seres humanos que nunca deixaram de se preocupar com a preservação do ambiente natural e que pouco eram ouvidos. Chicos e Franciscos que defendiam os animais, a floresta, os mares e rios. Pessoas e organizações que utilizavam os recursos naturais pensando em não comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras. "...Vois sois o sal da Terra… Vóis sois a luz do mundo..."

O QUARTO SINAL: AQUARIUS, O NOVO MUNDO

Com a ajuda dos seres humanos que comprometidos com a preservação da Terra, o índio e a coruja espalharão a mensagem de que é preciso reinventar e recriar o modo de vida do planeta. Será um sopro de vida capaz de provocar um novo gênesis, fazendo o homem entender que tudo o que ocorrer com a Terra recairá sobre seus filhos e que é preciso reconstruir o paraíso agora, para merecer quem vem depois." Só aí o índio e a sábia coruja poderão descansar, felizes em contemplar o novo paraíso e o Arco da Promessa, símbolo do pacto entre o homem e o ambiente natural de uma convivência de paz e amor, que transformará a Terra em um santuário mágico. É chegada a Era de Aquarius.

Osvaldo Garcia (Carnavalesco)

Anclébio Júnior (Autor do Enredo)